

PROCESSO SELETIVO DE CANDIDATOS PARA INGRESSO NOS CURSOS DE ENSINO TÉCNICO
DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA DE ORGANIZAÇÃO SUBSEQUENTE, NA
MODALIDADE:

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - EAD

EDITAL 2020 - 10

Duração: 3h30min

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 40 (quarenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA
01 a 20	21 a 40

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.

02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04 No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06 Somente depois de decorrida uma hora do início das provas, o candidato poderá entregar seu Caderno de Questões (Prova), seu Cartão de Respostas e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.

07 Ao candidato, **NÃO será permitido levar seu Caderno de Questões ou copiar os seus assinalamentos (Gabarito)**. Será disponibilizado um exemplar (modelo) da prova no endereço eletrônico <http://www.selecon.org.br>, nos dias estabelecidos no cronograma, bem como o gabarito preliminar oficial.

08 Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.

09 Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

10 Ao término da prova, entregue ao fiscal o **CARTÃO DE RESPOSTAS E O CADERNO DE QUESTÕES**.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto I para responder às questões de 1 a 13.

Texto I

Tabletas

Foi um poeta que considerou as tabletas – os brasões da rua. As tabletas não eram para a sua visão apurada um encanto, que a necessidade incrustou na via pública; eram os escudos de uma complicada heráldica¹ urbana, do armorial da democracia. Desde que um homem realiza sua obra – a terminação de uma epopeia ou abertura de uma casa comercial – imediatamente o homem batiza-a. No começo da vida, por instinto, guiado pelos deuses, a sua ideia foi logo a tableta. Quem inventou a tableta? Ninguém sabe.

É o mesmo que perguntar quem ensinou a criança a gritar quando tem fome. Já no Oriente elas existiam, já em Atenas, já em Roma, simples, modestas, mas sempre reclamistas. Depois, como era de prever, evoluíram: evoluíram de acordo com a evolução do homem, e hoje, que se fazem concursos de tabletas e há tabletas compostas por artistas célebres, hoje, na época em que o reclamo domina o asfalto, as tabletas são como reflexos de almas, são todos um tratado de psicologia urbana. Que desejamos todos nós? Aparecer, vender, ganhar.

A doença tomou proporções tremendas, cresceu, alastrou-se, infeccionou todos os meios, como um poder corrosivo e fatal. Os próprios doentes também a exploram numa fúria convulsiva de contaminação. Reparai nos jornais e nas revistas. Andam repletos de fotografuras e de nomes – nomes e caras, muitos nomes e muitas caras! Mas o curioso é ver como a publicação desses nomes é pedida, é implorada nas salas das redações. Todos os pretextos são plausíveis, desde a festa a que se não foi até à moléstia inconveniente de que foi operada com feliz êxito a esposa. O interessante é observar como se almeja um retrato nas folhas, desde as escuras alamedas do jardim do crime até às *garden-parties* de caridade, desde os criminosos às almas angélicas que só pensam no bem. Aparecer! Aparecer!

E na rua, o que se vê? O senhor do mundo, o reclamo. Em cada praça onde demoramos os nossos passos, nas janelas do alto do telhado, em mudos jogos de luz, os cinematógrafos e as lanternas mágicas gritam através do *écran* de um pano qualquer o reclamo de melhor alfaiate, do melhor livreiro, do melhor revólver. Basta levantar a cabeça. As tabletas contam a nossa vida. E nessa babel de apelos à atenção, ressaltam, chocam, vivem estranhamente os reclamos, extravagantes, as tabletas disparatadas. Quantas haverá no Rio? Mil,

duas mil que nos fazem rir. Vai um homem num bonde e vê de repente, encimando duas portas em grossas letras estas palavras: *Armazém Teoria*.

Teoria de que, senhor? Há um outro tão bizarro quanto este: *Casa Tamoio, Grande Armazém de líquidos comestíveis e miudezas*. Como saber que líquidos serão esses comestíveis, de que a falta uma vírgula fez um assombro? Faltou a esse pintor o esmero da padaria do mesmo nome que fez a sua tableta em letras de antigo missal para mostrar como se esmera, ou talvez o descaro deste outro: *o maduro cura infalivelmente todas as moléstias nervosas...*

Mas as tabletas extravagantes são as do pequeno comércio, sem a influência de Paris, a importação direta e caixeiros elegantes de lenço no punho: as vendas, esta criação nacional, os botequins baratos, os açougues, os bazares, as hospedarias... Na rua do Catete há uma venda que se intitula *O Leão na Gruta*. Por quê? Defronte dessa venda há, entretanto, um café que é apenas *Café de Ambos Mundos*. E se não vos bastar um café tão completo, aí temos um mais modesto, na rua da Saúde o *Café B.T.Q.* E sabem que vem a ser *B.T.Q.*, segundo o proprietário? Botequim pelas iniciais! Essa nevrose das abreviações não atacou felizmente o dono da casa de pasto da rua de S. Cristóvão, que encheu a parede com as seguintes palavras: *Restaurant dos Dois Irmãos Unidos Por...*

Unidos por... Pelo quê? Pelo amor, pelo ódio, pela vitória? Não! Unidos Portugueses. Apenas faltou a parede e ficou só o por – para atestar que havia boa vontade.

Vocabulário:

¹heráldica: arte de descrever brasões

João do Rio

(In: A alma encantadora das ruas. Belo Horizonte: Crisálida, 2007)

1. Uma característica do gênero textual crônica manifestada no texto lido é:

- A) apresentação de distanciamento narrativo
- B) narração baseada em memórias individuais
- C) visão crítica sobre elemento do cotidiano
- D) expressão de tom de objetividade

2. De acordo com o autor, uma análise atenta às tabuletas permite compreender o seguinte aspecto:

- A) origem do proprietário do estabelecimento
- B) localização do comércio no bairro
- C) estilo do artista contratado
- D) modo de viver a cidade

3. De acordo com o texto, as tabuletas têm a função, na atualidade, de:

- A) apresentar informações excessivas
- B) apontar expectativa de elegância
- C) sugerir características falsas
- D) indicar vontade de exibição

4. “É o mesmo que perguntar quem ensinou a criança a gritar quando tem fome” (2º parágrafo). Essa frase representa, no contexto, a seguinte reação:

- A) as ruas se organizam de acordo com necessidades humanas básicas
- B) as tabuletas existem há mais tempo do que se é capaz de imaginar
- C) a história da humanidade é repleta de evoluções e retrocessos
- D) a publicidade expressa os instintos humanos mais primitivos

5. Ao mencionar a presença de nomes e fotografias nos jornais, o autor sugere uma crítica baseada na seguinte ideia:

- A) a motivação é, muitas vezes, pouco razoável
- B) a consequência é, frequentemente, degradante
- C) a presença desses materiais é raramente suficiente
- D) a remuneração da prática é sempre condenável

6. Em diversas passagens, o autor explicita seu posicionamento acerca do fenômeno discutido. Esse posicionamento se fundamenta na comparação com:

- A) livrarias antigas
- B) mito de Babel
- C) doenças infecciosas
- D) teoria evolucionista

7. Em alguns momentos do texto, o autor formula perguntas. A pergunta formulada no segundo parágrafo produz o efeito, no contexto, de:

- A) generalizar uma característica
- B) duvidar do processo narrado
- C) questionar a ideia central
- D) propor uma comparação

8. A ironia é recurso que consiste em sugerir um sentido contrário ao que se diz. Considerando a perspectiva do narrador, identifica-se ironia em:

- A) “No começo da vida, por instinto, guiado pelos deuses, a sua ideia foi logo a tabuleta” (1º parágrafo)
- B) “que se fazem concursos de tabuletas e há tabuletas compostas por artistas célebres” (2º parágrafo)
- C) “Andam repletos de fotogravuras e de nomes – nomes e caras, muitos nomes e muitas caras!” (3º parágrafo)
- D) “desde os criminosos às almas angélicas que só pensam no bem” (3º parágrafo)

9. “Desde que um homem realiza sua obra – a terminação de uma epopeia ou abertura de uma casa comercial – imediatamente o homem batiza-a” (1º parágrafo). O emprego dos travessões introduz comentário com valor de:

- A) retificação
- B) especificação
- C) confirmação
- D) contradição

10. “E nessa babel de apelos à atenção, ressaltam, chocam, vivem estranhamente os reclamos, extravagantes, as tabuletas disparatadas” (4º parágrafo). A sequência de elementos destacada, no trecho, produz o efeito de:

- A) suavização
- B) intensificação
- C) harmonização
- D) exemplificação

11. A palavra “como” indica uma relação de comparação em:

- A) “Depois, como era de prever, evoluíram: evoluíram de acordo com a evolução do homem, e hoje, que se fazem concursos de tabuletas” (2º parágrafo)
- B) “na época em que o reclamo domina o asfalto, as tabuletas são como reflexos de almas, são todos um tratado de psicologia urbana” (2º parágrafo)
- C) “O interessante é observar como se almeja um retrato nas folhas, desde as escuras alamedas do jardim do crime até às garden-parties de caridade” (3º parágrafo)
- D) “Como saber que líquidos serão esses comestíveis, de que a falta uma vírgula fez um assombro?” (5º parágrafo)

12. “para mostrar como se **esmera**, ou talvez o descaro deste outro” (5º parágrafo). No trecho, a palavra destacada expressa sentido semelhante a:

- A) abster-se
- B) esgotar-se
- C) esforçar-se
- D) arrepender-se

13. No segundo parágrafo, a repetição da palavra “já” produz o seguinte efeito de sentido:

- A) reforçar a antiguidade das tabuletas
- B) sugerir um retrocesso na publicidade
- C) propor revisão da prática de pendurar placas
- D) evidenciar uma contradição da narrativa histórica

Leia o Texto II para responder às questões de 14 a 20.

Texto II



(Disponível em: <http://ilustradorveiga.com.br/tag/tirinhas/>)

14. As expressões corporais do personagem, no primeiro e no segundo quadrinho, podem ser descritas, respectivamente, pelo seguinte par de palavras:

- A) expectativa/frustração
- B) euforia/arrependimento
- C) melancolia/raiva
- D) racionalidade/emoção

15. No primeiro quadrinho, o emprego dos dois-pontos tem a função de:

- A) apresentar uma contraposição
- B) introduzir uma denominação
- C) sugerir uma alteração
- D) rever uma indicação

16. Para compreender adequadamente a fala “30 horas de espera pra baixar um game”, do primeiro quadrinho, o leitor deve considerar o seguinte pressuposto:

- A) realizar o comando correto dispensa cuidado
- B) obter um arquivo na internet demanda dedicação
- C) permitir a conexão a páginas inseguras é arriscado
- D) recorrer a programas de computador gera isolamento

17. A fala introduzida no segundo quadrinho representa, no contexto da tirinha, uma informação compreendida como:

- A) advertência a um risco iminente
- B) causa para a interrupção da conexão
- C) consequência de uma ação planejada
- D) comparação com uma situação hipotética

18. Observe as frases: “Tropecei num cabo aqui” e “O engraçado é que minha conexão sem fio não caiu”. A palavra que melhor une essas duas frases é:

- A) entretanto
- B) quando
- C) logo
- D) pois

19. No terceiro quadrinho, para compreender adequadamente o comentário do outro personagem, o leitor deve substituir a palavra “engraçado” por:

- A) esperado
- B) curioso
- C) inédito
- D) correto

20. No terceiro quadrinho, a fala “Exibicionista.” sugere que o comentário do outro personagem manifeste um comportamento de:

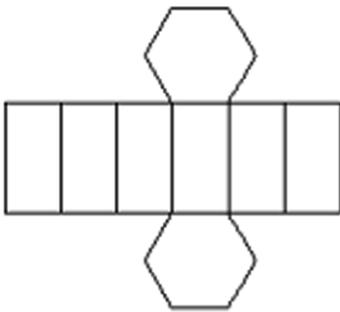
- A) superioridade
- B) desprezo
- C) tristeza
- D) raiva

MATEMÁTICA

21. No plano cartesiano ortogonal, os pontos $P(4; 2a+6)$ e $Q(-4b+12; -3)$ pertencem, respectivamente, aos eixos x e y . O valor de $a+b$ é igual a:

- A) -2
- B) -1
- C) 0
- D) 1

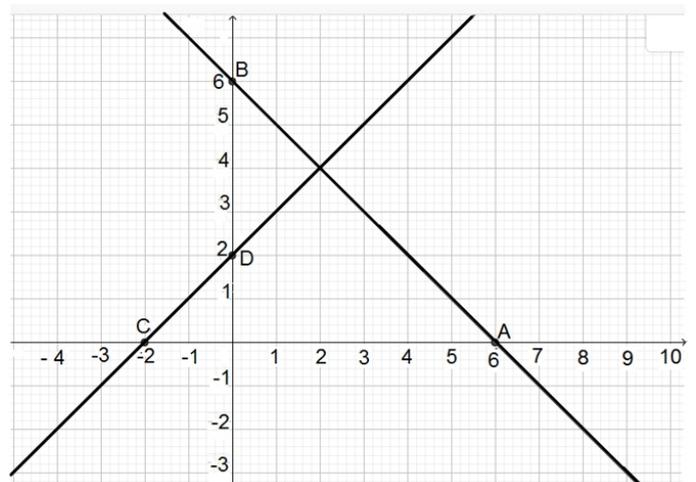
22. A figura abaixo representa a planificação de um prisma regular.



Se A , F e V representam, respectivamente, o número de arestas, faces e vértices desse sólido, a soma $(A+F+V)$ corresponde a:

- A) 38
- B) 36
- C) 40
- D) 42

Observe a figura a seguir e responda às questões de número 23 e 24.



23. Admita que as retas AB e CD sejam a representação gráfica de um sistema do 1º grau com duas incógnitas. A solução desse sistema é o par ordenado:

- A) (4,2)
- B) (6, 6)
- C) (-2,2)
- D) (2,4)

24. A equação da reta CD está corretamente indicada na seguinte alternativa:

- A) $-x - y = 2$
- B) $-x + y = 2$
- C) $x - y = 2$
- D) $x + y = 2$

25. Ao imprimir uma prova, o professor percebeu que o desenho de uma circunferência de centro $(0,0)$ e raio 2 estava apagado. A equação abaixo que representa corretamente essa circunferência é:

- A) $x^2 + y^2 = 4$
- B) $x^2 + y = 4$
- C) $2x^2 + y^2 = 2$
- D) $x^2 - y^2 = 2$

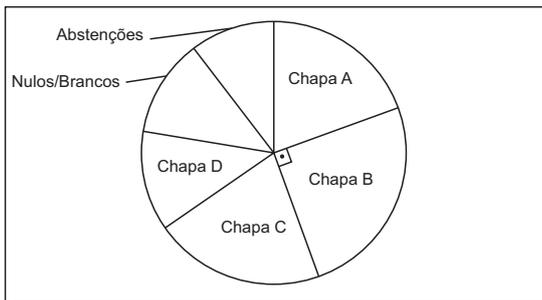
26. Um produto que custava x reais sofreu um aumento de 25% passando a custar y reais. Para voltar ao preço antes do aumento, o desconto sobre y deverá ser de:

- A) 20%
- B) 25%
- C) 12,5%
- D) 50%

27. Ao resolver corretamente uma equação do segundo grau, um aluno determinou as raízes 2 e 6. Se essa equação é dada por $x^2 - bx + c = 0$, o valor de c é igual a:

- A) -12
- B) 12
- C) -8
- D) 8

28. Para o grêmio de uma escola concorreram quatro chapas. O gráfico a seguir mostra o resultado final dessa eleição:



Pode-se concluir que a Chapa B foi a vencedora com x % dos votos. O valor de x é:

- A) 20
- B) 25
- C) 30
- D) 35

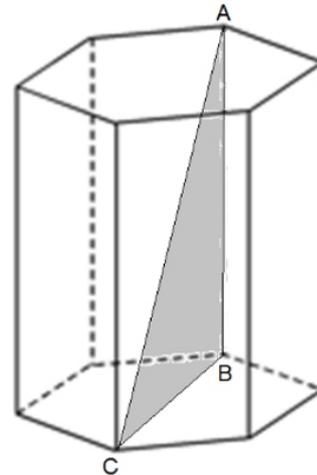
29. Numa caixa há 72 bombons que serão distribuídos para 3 crianças, de modo que o número de bombons recebidos seja proporcional às idades de cada uma delas. Se a mais nova tem 4 anos e a mais velha 8, a quantidade de bombons recebidos pela criança de 6 anos é igual a:

- A) 6
- B) 12
- C) 18
- D) 24

30. Numa escola há 3 professores de Matemática, 2 de Física e 4 de Línguas. Se 3 desses professores são escolhidos ao acaso para uma viagem escolar, a probabilidade dos 3 serem de Matemática é igual a:

- A) 1/3
- B) 1/9
- C) 1/84
- D) 1/24

31. A figura a seguir representa um prisma hexagonal regular cuja aresta lateral AB mede 24 cm.



Se a aresta da base desse prisma mede 9 cm, a distância entre os vértices A e C, em cm, corresponde a:

- A) 26
- B) 28
- C) 30
- D) 36

32. A direção do grêmio estudantil de uma determinada universidade é composta de 3 alunos. Se 10 alunos se candidatarem à direção desse grêmio, o número máximo de direções distintas que se pode formar com esses candidatos é igual a:

- A) 30
- B) 60
- C) 120
- D) 720

33. Admita que uma bola de basquete e uma bola de *handball* tenham volumes respectivamente iguais a V_B e V_H . Se o raio da bola de basquete for o dobro da de *handball*, a razão V_B/V_H é igual a:

- A) 2
- B) 4
- C) 6
- D) 8

34. A planificação da superfície lateral de um cilindro reto e de um cone reto são, respectivamente:

- A) um círculo e um círculo
- B) um retângulo e um setor circular
- C) um setor circular e um retângulo
- D) um retângulo e um círculo

35. A superfície do tampo de uma mesa é um retângulo ABCD de perímetro 4,40 m. Se a medida do comprimento desse retângulo é 20 cm a mais que a largura, a área, em m^2 , do tampo dessa mesa é igual a:

- A) 1,0
- B) 1,2
- C) 1,4
- D) 2,0

36. O polinômio $P(x) = 5 \cdot (x + 2) \cdot (x - 1) \cdot (-x + 3)$ possui 3 raízes reais. O produto dessas 3 raízes é igual a:

- A) 6
- B) 10
- C) -10
- D) -6

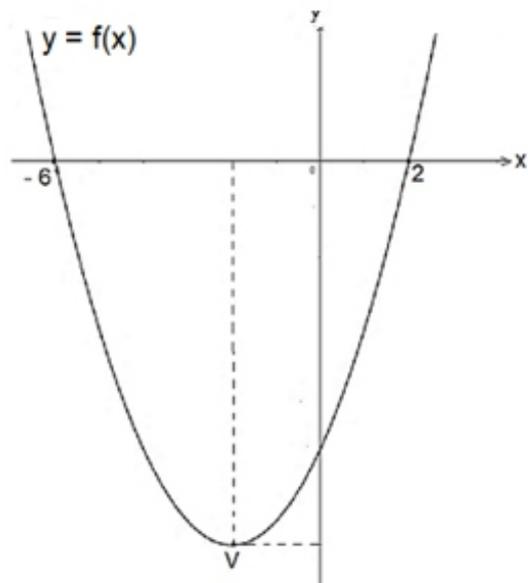
37. Quando a variável n é substituída na expressão $\frac{13n}{4} + \frac{5}{2}$ por 1, 2, 3, 4, 5 e 6, nessa ordem, obtém-se uma progressão:

- A) aritmética de razão 3,25
- B) aritmética de razão 2,5
- C) geométrica de razão 13
- D) geométrica de razão 2,5

38. Considere a função exponencial $f(x) = (a)^x$ com $a > 0$ e diferente de 1. Se o gráfico dessa função passa pelos pontos $P(-1; \frac{1}{2})$ e $Q(4, t)$, o valor de t é igual a:

- A) 1/4
- B) 2
- C) 8
- D) 16

39. O gráfico a seguir representa a função $f(x) = x^2 + 4x - 12$.

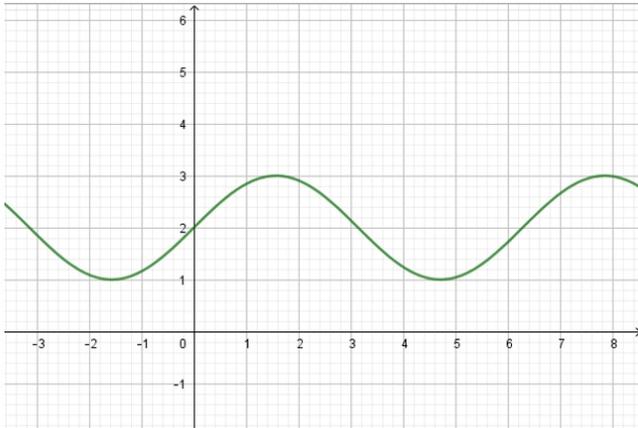


Se V é o vértice da parábola, o valor mínimo da função $f(x)$ é igual a:

- A) -12
- B) -14
- C) -16
- D) -18

(Continua na próxima página)

40. O gráfico a seguir representa a função $f(x) = m + p \cdot \text{sen}x$, onde m e p são números reais.



O valor de m corresponde a:

- A) 2
- B) 3
- C) -2
- D) -3

RA SCUNHO